Teoria de Sistemas

Origens da Teoria de Sistemas

Biólogo alemão Ludwig von Bertalanffy

A Teoria de Sistemas afirma que se deve estudar os sistemas globalmente, envolvendo todas as interdependências de suas partes.

Fundamenta-se em três premissas básicas:

- Os sistemas existem dentro de sistemas
- (Cada sistema é constituído de um subsistema)
 - Os sistemas são abertos
- (Processo infinito de intercâmbio com o seu ambiente para trocar energia e informação)
- As funções de um sistema dependem de sua estrutura
 (Cada sistema tem um objetivo ou finalidade que constitui seu papel no intercâmbio com outros sistemas dentro do meio ambiente)

Conceito de Sistemas

A palavra sistema denota um conjunto de elementos interdependentes e interagentes ou um grupo de unidades combinadas que formam um todo organizado.

Sistema é um conjunto ou combinação de coisas ou partes formando um todo unitário.

- Dúvidas:
- 1. Qual o nome do curso de vocês?
- 2. Quais são os componentes de um sistema?

Características dos Sistemas

Fatores comuns a qualquer sistema:

- Propósito ou objetivo: definidos pelos arranjos de suas unidades ou elementos.
- Globalismo ou totalidade: qualquer estimulação em qualquer unidade do sistema afetará todas as unidades.

Tipos de Sistemas

- Quanto à sua constituição:
 - Físicos ou concretos (equipamentos, maquinaria objetos e coisas reais)
 - Abstratos ou conceituais (conceitos, filosofias, planos hipóteses, ideias)
- Quanto a sua natureza:
 - Fechados (não interagem com o meio ambiente sistemas mecânicos, máquinas e equipamentos)
 - Abertos (interação com o ambiente adaptabilidade é um processo contínuo de aprendizagem e autoorganização)

O Sistema Aberto

Está em constante interação dual com o ambiente. No sentido de que o influencia e por ele é influenciado.

Tem capacidade de crescimento, mudança, adaptação ao ambiente e até auto-reprodução sob certas condições ambientais.

A Organização como um Sistema Aberto

A organização é um sistema criado pelo homem e mantém uma dinâmica interação com seu meio ambiente (clientes, fornecedores, concorrentes, entidades, sindicatos, órgãos governamentais e outros agentes externos).

Influi sobre o ambiente e recebe influência dele.

É integrado por diversas partes ou unidades relacionadas entre si, que trabalham em harmonia uma com as outras, com a finalidade de alcançar uma série de objetivos, tanto da organização como de seus participantes.

Diferenças entre Sistemas Vivos e Organizados

Sistemas Vivos (Organismos)

Sistemas Organizados (Organizações)

Nascem, herdam seus traços estruturais.	São organizados, adquirem sua estrutura em estágios.
Morrem, seu tempo de vida é limitado.	Podem ser reorganizados, têm uma vida ilimitada e podem ser reconstruídos.
Têm um ciclo de vida predeterminado.	Não tem ciclo de vida definido.
São concretos – o sistema é descrito em termos físicos e químicos.	São abstratos – o sistema é descrito em termos psicológicos e sociológicos.
São completos. O parasitismo e a simbiose são excepcionais.	São incompletos: dependem de cooperação com outras organizações. Suas partes são intercambiáveis.
A doença é definida como um distúrbio no processo vital.	O problema é definido como um desvio nas normas sociais.

1. Comportamento probabilístico e não-determinístico

As organizações são sistemas abertos afetados por mudanças em seus ambientes (variáveis externas).

O ambiente possui variáveis desconhecidas e incontroláveis, desta maneira o comportamento não é totalmente previsível.

As organizações são complexas e respondem a muitas variáveis ambientais que não são totalmente compreensíveis.

2. As organizações como partes de uma sociedade maior e constituídas de partes menores

As organizações são vistas como sistemas dentro de sistemas.

A relação entre os elementos interagentes não pode ser compreendida pela simples análise das varias partes isoladamente.

3. Interdependência das partes

A organização não é um sistema mecânico no qual uma das partes pode ser mudada sem um efeito sobre as outras partes.

Devido o efeito da divisão do trabalho, as partes precisam ser coordenadas através de meios de integração e controle.

4. Homeostase ou "estado firme"

A organização alcança um estado de equilíbrio quando satisfaz dois requisitos:

- Unidirecionalidade ou constância de direção
- Progresso em relação ao fim

Exigência de liderança e comprometimento das pessoas com o objetivo final a ser alcançado.

5. Fronteiras ou Limites

Fronteira é a linha que define o que está dentro e o que está fora do sistema ou subsistema.

As organizações tem fronteiras que as diferenciam dos ambientes.

As transações entre organização e ambiente são feitas pelos elementos situados nas fronteiras organizacionais.

6. Morfogênese

O sistema organizacional tem a capacidade de modificar a si próprio e sua estrutura básica, que define a propriedade morfogênica das organizações.

7. Resiliência

Capacidade de superar o distúrbio imposto por um fenômeno externo.

As organizações tem a capacidade de enfrentar e superar perturbações externas causadas pela sociedade sem que desapareça seu potencial de auto-organização.

Resiliência representa o grau de defesa ou de vulnerabilidade do sistema a pressões ambientais externas.

Características básicas da Análise Sistêmica

- Ponto de vista sistêmico: entrada, processo, saída, retroação e ambiente.
- Abordagem dinâmica: interação dentro da estrutura de uma organização
- · Multidimensional e multinivelada: micro e macro.
- · Multimotivacional: motivada por muitos desejos.
- Probabilística: "em geral", "pode ser"

Características básicas da Análise Sistêmica

- Multidisciplinar: conceitos e técnicas de muitos campos de estudo.
- **Descritiva**: descreve as características da organização.
- Multivariável: os eventos acontecem por numerosos fatores.
- Adaptativa: adaptar-se aos requisitos do ambiente.

Características básicas da Análise Sistêmica

- Caráter integrativo e abstrato da Teoria de Sistemas: É demasiado abstrata e conceptual, de difícil aplicação a situações gerenciais práticas
- O efeito sinérgico das organizações como sistemas abertos: Esforço simultâneo de vários órgãos que provoca um resultado ampliado e potencializado.
- O "homem funcional": O indivíduo comporta-se em um papel dentro das organizações, inter-relacionando-se com os demais indivíduos
- Uma nova abordagem organizacional: Visão global das coisas, privilegiando a totalidade e suas partes componentes
- Ordem e desordem: busca e manutenção de um estado de equilíbrio

E aí? As organizações são mesmo sistemas?

- De que maneira conseguimos explicar que as empresas são realmente um sistema?
- Das características que vimos da teoria dos sistemas, quais delas são mais fáceis de visualizar nas empresas?
- Que comparações podemos fazer das empresas com um ser vivo?
- Qual a real interação das empresas com o ambiente?